

# PARA REDÃO

Associação  
Caxiense de  
Montanhismo

## Convênio da ACM com a CSL - Cordoaria São Leopoldo.

Após algumas conversações por telefone, fomos a São Leopoldo buscar a tão sonhada corda da ACM. Corda de 12mm, com capa indicativa de perigo e cordelete de 5mm. Após o uso e sob estado de conservação adequado, deverá a ACM relatar dados sobre durabilidade, resistência a abrasão, praticidade e outros detalhes técnicos da utilização com o intuito de resumir informações para contribuir com o aperfeiçoamento das mesmas.

## Confira as principais atividades realizadas pela ACM em 2001.

Em março, inauguramos a nova sede junto ao Corpo de Bombeiros de Caxias do Sul. Sede esta proveniente do resultado do esforço de dois membros da ACM: Juliano Perozzo e Paulo dos Reis, no importante auxílio ao resgate de pessoas em um acidente ocorrido no distrito de Santa Lucia do Piaí em 2000. Inicialmente houve o contato com o Corpo de Bombeiros, através do Major Lampert, ainda em 1998, com o intuito de promover um intercâmbio de informações/conhecimentos e desta forma dar continuidade a outro projeto, o Parque de Montanhismo Rio das Antas em Flores da Cunha. A idéia era habilitar membros da ACM na especialidade de socorros emergenciais (instrução fornecida pelo Corpo de Bombeiros em 1999) para atuarem como Guias/condutores/instrutores dentro do Parque de Montanhismo. Em 2000, buscando

continuidade ao intercâmbio tive a oportunidade de conversar com o então Capitão Barden (agora Major) o que resultou em nossa sede atual e como contrapartida desenvolvermos atividades conjuntas buscando o aperfeiçoamento de ambas entidades.

Como de fato ocorreu, iniciamos as atividades:

- 19.05 Palestra com Marius Bagnati , escalada de grandes paredes (Patagônia/Argentina, Garrafão/RJ e Baú/SP)
  - 24.05 Revisão de nós
  - 07.06 Projecção de slides de escaladas no conjunto do Pico do Morcego, Palmas, Bagé/RS
  - 05.07 Projecção de slides da travessia do Canyon da Fortaleza, Cambará do Sul/RS e da escalada do Cerro Del Inca/Argentina
  - 14.07 Instrução sobre ascensão por corda
  - 19.07 Discussão sobre o código de ética
  - 25.08 Escalada aberta no Parque Cinqüentenário
  - 13.09 Projecção de slides da escalada do Monte Aconcágua/Argentina
  - 07.10 Campeonato interno de escalada em Boulder, Cerro da Glória
  - 25.10 Projecção de slides de escaladas no conjunto da Pedra do Segredo e do Terceiro Encontro de Montanhismo de Caçapava do Sul/RS
  - 08.11 Instrução sobre sistemas de equalização de segurança/ancoragem em dois ou mais pontos
  - 24.11 Mutirão para desmontagem do antigo muro de escalada da Universidade de Caxias do Sul
  - 13.12 Reunião de encerramento das atividades 2001 e jantar de confraternização na Cantina do Chico do Mel em Ana Rech, Caxias do Sul/RS
- Além das reuniões semanais todas as quintas-feiras as 20 horas

**COPITEC**  
GRÁFICA  
EXPRESSA

Matriz- (54) 223-3552 - 221-7638 - 220-4660

Filial 1- (54) 212-1093

Filial 2- (54) 221-1853 - 3025 6873

e-mail (Matriz): [caxiascopitec@aol.com](mailto:caxiascopitec@aol.com)

(plotagens): [copitecjulio@aol.com](mailto:copitecjulio@aol.com)

# CONQUISTAS

## A Primeira Via em Antônio Prado

E aí colegas de escalada. Essa história começa numa sexta-feira, dia 6 de julho. Eu já estava pensando onde ia escalar no sábado, quando a minha noiva, a Sandrinha, me "comunicou" que contava comigo para passar o final de semana na casa da mãe dela em Antônio Prado. A essa altura do campeonato eu já contava sábado e domingo perdidos. No entanto, quando chegamos lá, eu com uma cara que dava para amarrar uma boiada inteira, minha cunhada salvou a pátria. Esta flor de pessoa que é minha cunhada, me falou de um lugar que havia perto dali, chamado Cascatas da Usina, que é um barato.

No local, tem duas cascatas de mais ou menos uns 40 a 50 metros, sendo que uma delas tem um platô no meio, a mais ou menos uns 25 metros. Tanto em uma como em outra, tem paredes nas laterais que são perfeitamente escaláveis, só esperando para serem conquistadas. Na cascata maior, a parede esquerda forma um negativo no final. Além das cascatas, existem no local mais três complexos de pedras. O mais alto deles, fica do outro lado do rio e deve ter cerca de uns 25 a 30 metros. Eu ainda não estive na base dessa pedra, mas ela aparenta ter ótimas fendas para escalada com móveis. O complexo menor, deve ter cerca de 8 metros de altura, saindo de um super negativo, muito parecido com a saída da Utensílios da Igreja, na Gruta, só que com toneladas de pedras soltas (justamente porque ninguém nunca tentou escalar ali). O complexo intermediário tem por volta de 12 metros de altura, com duas fendas boas para móveis e as agarras são um festival de regletes.

O local também oferece uma boa área para acampar, com alguma estrutura, que foi instalada pela prefeitura de Antônio Prado.

Com tanto bate papo, quase esqueci de falar da via. Depois deste reconhecimento, no início de agosto, eu e o Rudi, voltamos ao local decididos a deixar uma via desenhada na rocha. Chegamos e logo optamos por um trecho com cerca de 13 metros de altura, onde montamos de cara um top rope. Escalamos a parede, tiramos metros de musgos e limo e definimos o local dos primeiros grampos. Infelizmente nós tínhamos partido muito tarde para a conquista, e a noite nos pegou

antes de batermos os primeiros grampos.

No final de agosto nós retornamos para terminar a via, desta vez foram além do Rudi e eu, o Marcos, a Lu e o Lucas. Os três entraram na via ainda em top rope, e passamos o dia inteiro escalando e acabamos pondo um único grampo na via.

No dia 7 de setembro, apesar do lento ritmo da conquista, eu e o Rudi retornamos as Cascatas da Usina, "encarnados" no objetivo de acabar a via, nem que fosse na base da lanterna. Não deu outra, batemos o último grampo lá pelas 6 da tarde e a primeira guiada da via foi quase com "visão noturna", mas enfim estava morta a cobra. A via ficou batizada como a Prima Del Prado, e fica logo no início da trilha de acesso as cascatas. O contorno original da via foi graduado pelo Marcos com um 5b, mas uma placa de pedra oca nos obrigou a desviar as proteções, o que subiu a graduação para um 5c provável 6. Para escalar a Prima, são necessárias 5 costuras e paciência para encarar agarras onde normalmente não cabem mais do que dois ou três dedos.  
Márcio André Braga

## Aprendiz de Feiticeiro

### NOVA VIA NO BORDIN/GELAIN

Quando olhava as paredes do Bordin / Gelain, sempre imaginava que podiam ser abertas muitas outras vias. Foi pensando nisso que decidi juntamente com o Marcio Braga, a conquistar mais uma via nessas paredes pouco exploradas. O local escolhido foi a esquerda do mirante, onde imaginamos uma linha de escalada que pode ser seguida até o fim.

Mesmo com alguns contratemplos broca quebrada, parabol estragado, e, não poderia deixar de citar o "mal-estar" que o Marcio teve quando chegou na primeira parada, tendo que descer até a base para se recuperar a conquista foi feita com certa rapidez. Na quarta investida, bati quatro chapeletas, chegando ao fim da via.

A escalada tem entre 80 e 85 metros, com um pequeno crux no final, chegando no máximo a sexto grau (cuidado com as lacas soltas) mas é uma via fácil e bem protegida (nos padrões do local). Somente em um ponto é preciso tomar mais cuidado: antes de chegar no platô da primeira parada se faz uma travessia, e se quem vier de segundo cair nessa parte, irá fazer um bom pêndulo, mas o resto é tranquilo.

Vale a pena tentar!!!

Mais informações com Rogério Censi (54) 9108 6163



Fone: (54) 229 3785  
Rua Graciema Formolo, 356  
Caxias do Sul - RS

- ▽ Ginásio de Boulder com 50 m<sup>2</sup>
- ▽ Acompanhamento e Treinamento em Escalada Esportiva
- ▽ Cursos de Escalada
- ▽ Serviços de Guia (Escalada, Treking, Rapel, Rafting)
- ▽ Construção de muros artificiais (Eventos, Feiras)

O mais novo "point" do município é a falésia de Santa Bárbara a 6 km do bairro de Ana Rech, acesso a esquerda depois do museu.

O local conta agora com 3 vias, a "Queimando Tudo", IV em proteções móveis aberta por Paulo dos Reis (Kriko), Marta Mantovani e Gabriel Moretto em pouco mais de 1 hora sendo a via mais evidente ao lado direito da cascata terminando no paltô a esquerda embaixo do teto. O rappel é feito em uma chapeleta sendo necessário abandonar uma fita.

Existe ainda uma via de chapeletas muito legal aberta provavelmente por Advandro Rech e Ratão.

Verão passado durante o calor do final do ano estivemos seguidas vezes no local que é por sinal muito aconchegante com cascata e um poço para banho.

Aproveitando uma dessas visitas eu (Paulo) e Juliano Perozzo investimos em um diedro bem evidente na falésia, meio úmido no início, fitas em árvores, um domínio do teto com pítons nos estribos um "nut" caseiro, mais pítons e Paulo passa a ponta da corda para o Juliano que segue usando os cliff's em agarras naturais e depois uma fenda de mão e agarras pelo diedro amarelo até a parada móvel no final antes do último domínio onde colocamos um grampo de 1/2 polegada para rappel.

Vias: "Queimando Tudo" IV/30m, "Chapeletas" 20m, "Diedro Amarelo" A1+/25m.

Material necessário para escalar na falésia:

- 1 corda dinâmica com 60m, Fitas grandes, Pítons variados, Hexentrics, Friends nº 1, 2 e 4, Nuts de Cabo, 10 costuras expressas. Paulo dos Reis (Kriko) 2001



saida variante da via alta tensão 6b

## EM ÚLTIMO CASO, 25m, 5b (2001)

Fomos, Glauber Huhn (21) e Eu, repetir alguma das vias em móvel de "Noel Rocks" próximo a Gruta da Terceira Légua. Ao chegarmos, deixamos a moto junto a casa dos donos das terras e comunicamos nossa intenção a eles aliás o que é sempre recomendável.

Montamos o rapel na via "Alta Tensão" e constatamos que, molhada, seria difícil e seguimos por baixo em direção ao diedro, observando possíveis conquistas. O "Diedro" também estava molhado e então restou-nos, "em último caso", entrar numa interessante linha encontrada por Glauber, entre as duas vias em móvel até então existentes. Ele mandou a via inteira, contando com uma travessia a esquerda (troca de fendas) e acabando numa boa árvore, a 25m do chão e a 10m de trilha até a estrada.

Vale a pena conferir. (Juliano Perozzo)

## TARDE DE MENOS, 35m, 6° (verão/2001)

Sai de casa as 16hs, peguei o Paulo (Kriko) e fomos a "Noel Rocks" investir numa área interessante que havíamos visto num trekking a esquerda das rotas já abertas e após uns quinze minutos de caminhada.

Encontramos facilmente a via por seu estilo totalmente basalto branco/cinza, fendas largas e grandes blocos equilibrados. O Kriko iniciou a conquista subindo até a fenda estreitar e montou a parada laçando uma geladeira de pedra. Continuei pela fenda boa, passei um leve negativo e segui uma interminável fenda/trepa mato até o topo.

Aproximadamente as 18:30hs estávamos arrumando nossos equipamentos para voltarmos para casa. A quarta via de Noel Rocks sem proteção fixa e uma excelente pedida para novas vias. (Juliano Perozzo)

### Agradecimentos:

Acqua Diver Escola de Mergulho

TI Computadores

Metadados Softwares para Gerenciamento de RH

Sagra Informática

Gabriel Ribeiro, Igor Goedel, Juliano Perozzo.

Pela doação de Equipamentos de informática para montagem do microcomputador da ACM.

## TOP FLY PARAGLIDING SCHOOL

Cursos de paraglider e vôos duplos.

F.9112-1844 / 228-9877

e-mail: topfly@terra.com.br / bafinho@hotmail.com

# PROJETOS

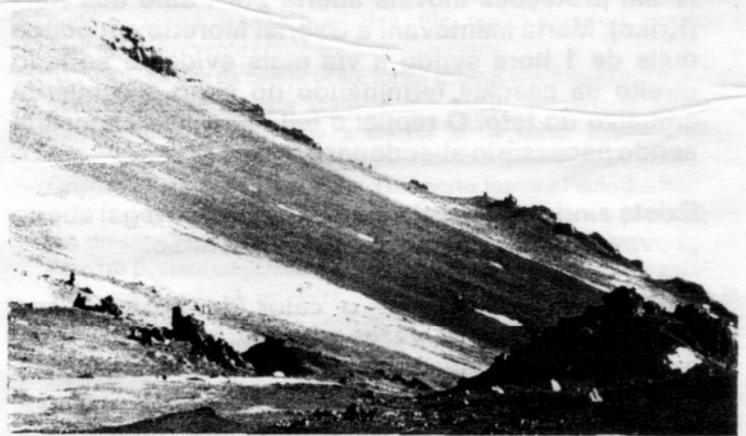
# ACONCÁGUA

Ainda estava trabalhando na Fio Forte, pesquisando sobre a produção de equipamentos de montanhismo, quando dei início ao projeto de escalada do Aconcágua pela glaciér de Los Polacos. Nessa mesma época fiz curso de bombeiro voluntário através da ESBO de Porto Alegre e nesta oportunidade convidei meu amigo Sandro Dal Magro para escalar o Aconcágua, o qual aceitou prontamente.

Iniciamos então a fase de obtenção de patrocínio e apresentamos o projeto a várias empresas. Algumas ofereceram apoio e outras descartaram totalmente o patrocínio, por enquanto nada. Aos poucos fomos conseguindo várias empresas que nos apoiaram e fomos percebendo que nosso projeto estava tornando-se realidade. Nossa preparação física não estava das melhores, treinando separadamente, um em Porto Alegre e outro aqui em Caxias do Sul. A 40 dias da partida intensifiquei meu treinamento com natação diária e o Sandro tratando de recuperar uma lesão na coxa.

Elisa, minha namorada, que o diga, minha situação de ansiedade antes de partir para a Argentina na última semana, mesma data que fechei contrato com nosso único patrocinador, a Emercor, emergências médicas, filiada a rede SIEM com serviços em Santa Fé e Mendoza. Dia 20 de fevereiro de 2001 partimos de Caxias de carona com um ônibus da Marcopolo que nos deixou em Mendoza três dias após uma estada nada agradável nas aduanas brasileira e Argentina. Chegamos em Mendoza às 23:30h do dia 23 de fevereiro e fomos direto ao albergue Campo Base, no centro da cidade que estava lotado e dormimos improvisadamente na sala do albergue.

No dia seguinte visitamos a empresa de emergências médicas filiada a SIEM de Mendoza. Em seguida retiramos/comparamos nosso permissão (US\$ 80,00) para escalar o Aconcágua na Subsecretaria de Recursos Naturais Renováveis. Pesquisamos preço e compramos os equipamentos que faltavam no Orviz Alta Montanha, contratamos o serviço de transporte por mulas para levar parte da carga da vila até o acampamento base, através da INKA expediciones e partimos com eles para Penitentes, penúltimo vilarejo antes de entrar no parque onde chegamos às 23:00h. Que DIA!! Junto conosco estava um casal de Porto Alegre que iriam fazer um trekking até plaza franca. 25 de fevereiro - Preparamos e entregamos os haul bags que sairiam no dia seguinte. Depois fomos com a



Acampamento em Nido de Condores foto Juliano Perozzo

INKA de Land Rover, na carona do casal portoalegrense conhecer o Cristo redentor, fronteira Argentina/Chile, a 3.715 metros de altitude, um lugar espetacular onde podemos ver bem o cerro Tolosa, ultrapassando os 5.400 metros e bem próximo o cerro Madalegna com 3.820 metros. Para se chegar ao Cristo, passamos por Puente Del Inca e las Vacas, então é necessário subir uma serra de 8,5km de chão, totalmente exposta. Na volta passamos pelo cemitério andino e encontramos a pedra em homenagem a Mozart Catão.

26 de fevereiro Saímos de Penitentes às 13:00h de carona com o Mauricio que ia levar o casal de Porto Alegre a entrada do parque. Descemos em Puente Del Inca e logo começamos a subida ao Bandeirito Sur (Quebrada Blanca), Entre subida e descida foram 6 horas, sem trilhas e nenhuma marcação. De lá avistávamos perfeitamente o Aconcágua, batemos umas fotos e descemos rapidamente. Aproveitamos para testar os rádios e na volta em Puente Del Inca um super banho de águas termais. O Sandrinho estava morto de cansado.

27 de fevereiro Gerardo nos levou até a entrada do parque a 2.900m onde há um helicóptero que vai até o campo base fazer resgate/abastecimento. Iniciamos a caminhada a Confluência, 3.300m às 14:00h e chegamos às 17:45h. Cada um com +/- 30kg.

A noite encontramos o casal de brasileiros que tinham ido até Plaza Francia, campo base da face sul do Aconcágua. Estavam mortos de cansados.

28 de fevereiro Levantamos às 9:30h, tomamos o café e ficamos descansando. Explodiu o fogareiro novo, o suporte plástico derreteu..



## artigos esportivos

SHOPPING IGUATEMI - LOJA 114  
Rs122 - Km 12,5 Distrito Industrial  
Fone: 54-214 9500  
95001-970 Caxias do Sul - RS

Av. Julio de Castilhos, 2001  
Fone: 54-223 6774  
95010-005 Caxias do Sul - RS

Compre pela Internet  
[www.pedrinhosports.com.br](http://www.pedrinhosports.com.br)  
e-mail: [ferrani@pedrinhosports.com.br](mailto:ferrani@pedrinhosports.com.br)

# 2001

# PAREDÃO

Cume visto de Nido



Mais ou menos às 16:00h fizemos uma caminhada até próximo a base do Tolosa a +/- 3.800 metros.

01 de março Ao meio dia iniciamos a caminhada até Mulas. Foram 8 horas junto com os mexicanos. Chegamos em Mulas, acabados.

02 de março Não fizemos nada, contatamos o médico e tudo bem.

03 de março Fomos ao médico e a situação estava melhor. Estávamos nos hidratando bem. Levamos parte do equipo a Nido, 5.400 metros, inclusive as máquinas fotográficas e descemos a Mulas. Neste dia o guarda parque estava lá em Nido, inclusive solicitei que, quando possível desse uma olhada na nossa barraca.

04 de março Escalamos os Penitentes, com até 10 metros de altura, "multigabal"; com parafuso, cadeirinha e tudo. As máquinas estavam em Nido e não fotografamos nossa escalada nos penitentes.

05 de março Subimos a Nido com o resto das coisas e com tempo horrível, a noite "foi pra matar", quase não dormimos, menos 40°C de sensação térmica.

06 de março - Ficamos em Nido nos hidratando e curando a diarreia, devido a não fervermos a água do degelo.

No final da tarde o Sandro teve um pouco de dor de cabeça.

Era grande a dificuldade de se obter água através do derretimento do gelo, nossos fogareiros não eram os aconselháveis. Na medida do possível tomamos 3 litros de líquidos, apesar da recomendação de 4.

A noite novamente foi terrível, aproximadamente -40°C, cristais de gelo se formavam no teto da barraca e na madrugada, às 5:00h, ¼ do teto da barraca estava tomado por uma camada de até 3mm de gelo e que com o sacolejo do vento caíam sobre mim.

07 de março Acordamos às 7:00h e devido ao frio não dormimos mais. O quadro de saúde do Sandro se agravou na noite passada com dor de barriga, ânsia de vômito, diarreia e dor de cabeça. Eu também estava com diarreia e acordei com um pouco de dor de cabeça. Conversamos sobre futuro da expedição e acordamos que não era necessário mais nada para encerrarmos a expedição. Tarefa que não foi fácil aceitar.

Descemos até Mulas com todas as coisas e dormimos melhor, atitude que os mexicanos que vinham nos acompanhando também tomaram, o que deixou-nos mais convictos de nossa decisão.

08 de março - De mulas baixamos direto a entrada do parque, +/- 40km e o Sandro com a mochila 8kg mais pesada que a minha, isto porque após um tombo na Costa Brava, ofertei ao muleiro, algumas sacolas de comida, aliviando meu peso.

Saímos às 13:00h de mulas e chegamos na entrada do parque às 22:00h, acabados. Comemos como loucos e encontramos os mexicanos com os quais conversamos e tomamos tequila noite adentro.

09 de março - Saímos às 12:00h de Puente Del Inca para Mendoza, em ônibus de linha, empresa Uspallata, a US\$ 10,00 e pegamos ônibus para Santa Fé no mesmo dia.

10 de março - Chegamos em Santa Fé mais ou menos às 10:00h e fomos conhecer a empresa de emergências médicas, filiada a SIEM, de Santa Fé, a pedido da Emercor de Caxias do Sul. Às 13:30h saiu o ônibus para Porto Alegre, onde chegamos dia 11 de março, domingo às 7:00h.

Torno a registrar meu anseio de retornar aquela montanha e escalar o glacial de los polacos.

Agradeço, de coração, aos que puderam tornar possível esta expedição, essencialmente a patrocinadora, Emercor emergências Médicas. Aos apoiadores, Gilmar Maccagnan - foto telas, Arenke têxtil, Rider Beach, Olivani, Foto Cine Caxias. Aos colaboradores, West Coast, transporte Pellenz Ltda, Prado Distribuidor, Imunizadora Mendes, Posto Galotto, Raiar Natação e hidroginástica, Vitamed, JR Aviamentos, Fly Tour Viagens e Turismo e Associação Caxiense de Montanhismo.

Agradecimento especial a Abrelino e Noeli Frizzo e ao Benitez da New Age Agência de Propaganda.

Juliano Perozzo meados de maio de 2000.

As partes da matéria em itálico foram extraídas do diário escrito por Juliano.



Nova programação

Matheo Gianella, 1442 F.211-4116 e-mail:acaminho@terra.com.br



**Quinta**  
Muita música  
e vídeos radicais  
rolando no telão.

21:30h



**Sexta**  
Extreme Way  
Noite para  
dançar

22:00h



**Sábado**  
Show com  
Bandas

## IMPÉRIO DO SOL

### 90m, D2 7º VIIc (A1+/VIIIa)E2

Numa manhã de domingo nublado, Juliano, Eleandro, Márcio e eu partimos em direção as paredes de Vila Cristina, com a intenção de repetir a via "Império do Sol", conquistada principalmente pelo Juliano e pelo Marcelo, e que havia sido repetida apenas uma vez pelo Thiago.

Tendo chegado ao topo apenas quando estava conquistando, Juliano queria repeti-la e nós ansiosos para tentar a primeira vez. E nessa expectativa por uma escalada que sabíamos que não seria tão fácil, pois a segunda parte chega a um oitavo grau, que saímos de olho no tempo, pois poderíamos pegar chuva no meio do caminho ou da parede, que seria bem pior.

Chegando lá, como sempre atrasados, seguimos rapidamente pela trilha em direção a via. Como tinha chovido muito nos últimos dias o trepa-mato inicial parecia uma fina cachoeira, mas com a ajuda da corda fixa, ou melhor, a alma fixa da corda, rapidamente subimos para a base da escalada. Para agilizarmos, eu e o Eleandro fomos em uma corda, o Márcio e o Juliano em outra. Guiei a primeira parte e logo em seguida os outros se juntaram a mim escalando os primeiros 40 metros da via.

Nessa hora o tempo já estava melhorando e eu comecei a me preparar para a próxima parte que se erguia verticalmente até o topo.

Começando a escalar, cheguei numa parte com boas agarras, mas com uma ligeira inclinação negativa, que já aumentava a graduação para um sétimo grau, logo após, havia um domínio de balcão onde começava a parte boa da via, regletes e mais regletes nos próximos 35 metros verticais. Depois de mais ou menos uma hora para fazer esse trecho, com paradas em cliff para colocar o cordelete no parabol, ou sem cliff quando as agarras eram um pouco maiores, isso quando não quebravam e caíam na cabeça de quem estava mais em baixo, somando duas quedas de uns 4 metros, cheguei no fim da via, a 90 metros da base.

Como já era tarde, o Eleandro e o Márcio decidiram não subir, deixando lugar para o Juliano que veio em top rope, soltando gritos alucinados no meio da via. Subindo rapidamente, ele chegou a tempo de ver a última ponta de sol se por no horizonte, o que tornou ainda mais bonita a escalada.

Depois de bater mais um grampo na parada, já era totalmente escuro e fizemos o rappel com a luz da head lamp do Juliano iluminando nossa descida. Após fazer a trilha no escuro, voltamos para casa sabendo que tínhamos feito uma grande escalada que não seria esquecida facilmente.

Rogério Censi



Rogério na Império do Sol foto: Juliano Perozzo

## 1º- CAMPEONATO INTERNO ASSOCIAÇÃO CAXIENSE DE MONTANHISMO DE ESCALADA EM BOULDER CERRO DA GLORIA

Há cerca de um ano e meio estávamos no Cerro da Glória com uma conquista em andamento na parede do cerro e num dia de descanso/ativo descobrimos um setor de boulders dos mais variados tipos (força, técnica e resistência) e aí surgiu a idéia do evento.

Este ano contactamos o Sr. Alcides Dani, proprietário do sitio onde se acessa o cerro por baixo. Ele, muito acessível, permitiu a realização do evento e também futuros acessos.

No dia da competição, fortes chuvas nos forçaram a transferir para o final de semana seguinte que afinal, manteve-se encoberto durante todo o dia vindo a chover só à noite. Estavam ali 11 competidores sendo 3 mulheres para tentarem os boulders abertos por Cristiano Backes, Glauber Huhn, Humberto Junior e Paulo dos Reis.

A competição foi disputada em quatro boulders por categoria em diversos blocos na área. Ao final do dia Rogério Censi e Juliano Perozzo ficaram empatados em pontos forçando a organização a realizar duas superfinais. A primeira, um 7º encordado, e a segunda um 7b desencordado e quase no escuro! Mostrando um alto nível técnico e psicológico os dois mandaram as superfinais e por fim acabaram empatados.

No feminino Elisa Mendes e Andréia Paim ficaram empatadas até o boulder 3 onde Andréia resolveu o problema sem quedas e Elisa com uma queda, levando assim Andréia Paim a vencer a competição.

Agradeço a todos que prestigiaram o evento que teve como principal objetivo a abertura a comunidade local de mais ponto para a prática desta modalidade de escalada. O evento foi organizado pela Associação Caxiense de Montanhismo através de seus associados: Alexandre Vieira, Glauber Huhn, Gabriel Moretto Ribeiro, Paulo dos Reis, Humberto Junior e com apoio de Marta Mantovani.

A premiação foi fornecida pela Artigos Especiais e Casa Daventura ([www.casadaventura.cjb.net](http://www.casadaventura.cjb.net)). Apoio ATLAS Serviço de risco, Ritter.

Local: Cerro da Glória (23 km de chão batido)  
Caravaggio da Terceira Léguas  
Caxias do Sul RS

Atenção: Área particular, requer autorização prévia. Proprietário Sr. Alcides Dani.

Matéria escrita por Paulo dos Reis



Macon no campeonato de boulder do Cerro da Glória



# foto cine

*caxias*

## A melhor fotografia em um só lugar.

Fotos para:  
Documentos, aniversários, casamentos, book, eventos, etc

Av. Julio de Castilhos, 1625 - Centro

Fone: 54 223 8077

e-mail: [fotocine@terra.com.br](mailto:fotocine@terra.com.br)

# PALMAS PRA VOCÊ !!

# PARADÃO

Saimos de Caxias apostando contra uma frente (mal tempo) que se movimentava rumo norte e os próximos dias seriam ideais. Aposta feita, cruzamos toda a instabilidade e no final do dia estávamos vendo um por do sol daqueles lá em Bagé, nas Palmas em companhia do Daniel Ollé, que recolhemos no km 540 da BR 153. Éramos eu o Gabriel e o Eleandro em sua primeira "trip" pra escalar fora do basalto.

A lua surgiu no horizonte e a galera não acreditava no visual dos blocos de conglomerado iluminados, divagávamos sobre qual força havia moldado tais formas.

Provamos enigmas como a "Decifra-me ou te Devoro" 8º e o "T-Rex" o mais tentado pelos resistentes.

Em nosso terceiro dia iniciamos uma conquista no pico mais alto do conjunto sul. Encontramos o que parece ser uma via pouco freqüentada no centro da parede, optamos por seguir uma aresta mais à esquerda, algo legal para lecionar.

Vou em solo até uns 20m enquanto a galera repetia a via antiga, depois o Daniel estica mais uns 18 ou 20 metros de corda, coloca outra chapa e sobe mais uns 10 metros e bate a parada. Enquanto isso, eu e o Eleandro escalamos a tromba do elefante, boas fotos, "buena onda"!

O Gabriel vai até a parada e duplica esta que estava uma coisa do outro mundo com a chapa Bonier sacando. A galera parou por ali e nos reunimos no platô do elefante. O retorno nos "matinhos" de Bagé é algo a parte, testando a toda prova sua orientação!!

Fomos ao pico do morcego, visual clássico, vias clássicas. Parabéns aos conquistadores!

No dia seguinte após horas e horas de histórias saímos para terminar a empreitada que já tinha um nome: "Só Assim meu Chapa!!" e ainda prometia.

Subimos até a parada onde sacamos a chapa comprometida, (ficou um serviço pendente de restauração!) e continua aquelas de esticar, subo uns 15 metros e bato um grampo um pouco raso mas que todavia não vai sair de lá se você cair! Passo a ponta da corda para o Daniel que sobe mais uns 6 metros e põe outra chapa, daí para o cume mais uns 12 metros. Estava feita mais uma conquista nos conglomerados de Bagé! Com uma exposição para forçar o psicológico do guia (III/IV E4) 80m mais ou menos.

O retorno sempre custoso nos "vara matos" mais loucos, no horizonte silhuetas nos guiam.

No dia seguinte retornamos a serra pensando quando vamos ficar de novo mais uns dias por ali!

**Palmas pra todos!!!**

**Como chegar:**

Propriedade particular, visitas agendadas com antecedência.

Caxias Palmas: 440km 6 pedágios e 12km de estrada de chão batido.

Bagé Palmas: 70km

Informações: (0 XX 53) 242.4735 Alexandre  
(0 XX 53) 9968.5313 Nelson

ABM Associação Bageense de Montanhismo  
E-mail: [montanhismoabm@bol.com.br](mailto:montanhismoabm@bol.com.br)

Camping: R\$ 2,50 por dia

Paulo dos Reis (Kriko) Junho de 2001

## Academia

- Parede de escalada esportiva indoor
- Ginástica aeróbica e localizada.
- Stepe - Musculação - Caminhada Especial - Aero-Bahia
- Dança do Ventre - Alongamento.

Rua:Irma Valiera, 143 São Pelegrino Caxias do Sul, RS F. 221-8221



**Estica  
Vida**

# IMPRESSO

## NOVO CAMPO DE BOULDERS

Foram abertos vários boulders, de 4º- a 9º- grau, no cachoeirão do Rio das Antas em Nova Pádua/RS. Thiago Balen, Roni Andres, Guilherme Zavaschi (Poa) e Leomar Paese (Bento Goncalves) abriram mais de 40 boulders em duas oportunidades. Vale a pena conferir porém muito cuidado. Os blocos estão numa ilha de pedra no meio do rio, aconselha-se pedir carona com a galera do rafting (o cachoeirão é o ponto de partida deles) ou realizar a travessia a nado, levando sapatilha e magnésio ensacados, pela parte abaixo da cachoeira que é mais segura.

## INSCRIÇÕES ABERTAS

Para fazer parte da Associação Caxiense de Montanhismo, utilize a ficha anexa e envie os dados correspondentes para a ACM, junto com a semestralidade.

Participe das reuniões todas as quintas, as 20:00hs



**Casa  
D'aventura**  
CURSOS  
E EVENTOS

Caminhadas, Rapel  
Escalada em Rocha  
[www.casadaventura.cjb.net](http://www.casadaventura.cjb.net)  
F54-225.5636

# Associação Caxiense de Montanhismo

20 de setembro, 2533, anexo ao Corpo de Bombeiros, Centro, Caxias do Sul - RS

Desejo associar-me à ACM - Associação Caxiense de Montanhismo.

Nome \_\_\_\_\_

Idade \_\_\_\_\_

C.I. nº- \_\_\_\_\_

Endereço completo \_\_\_\_\_

Telefone/fax/e-mail \_\_\_\_\_

Tipo sanguíneo \_\_\_\_\_

Como e quando ficou sabendo da ACM? \_\_\_\_\_

O que você espera de uma associação de montanhismo? \_\_\_\_\_

Já praticou montanhismo alguma vez? Aonde? \_\_\_\_\_

Comente em poucas palavras suas maiores aventuras: \_\_\_\_\_

O valor da semestralidade é de R\$20,00 (vinte reais).

Associação Caxiense de Montanhismo

Presidente: Juliano Perozzo

Tesoureiro: Marcos S. dos Santos

Conselheiros: Rogério Censi  
Eleandro Mendes  
Alexandre Vieira  
Paulo dos Reis

Diagramação do PAREDÃO:  
Luis Marcelo Rodrigues

Enviar matérias para  
[acm-caxias@bol.com.br](mailto:acm-caxias@bol.com.br)

As matérias são responsabilidade dos respectivos autores.